



MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
ARQUIVO NACIONAL

PARECER Nº 3/2023/CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS/AN
PROCESSO Nº 08062.000012/2021-54
INTERESSADO: CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, INSTITUTO EGON SCHADEN

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão de Avaliação de Acervos Privados (CAAP), instituída pelo Decreto nº 10.148, de 2 de dezembro de 2019, que alterou o Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2022, com seus membros designados pela Portaria do Conarq nº 126, de 28 de maio de 2021, composta atualmente por Maria Elizabeth Brea Monteiro, do Arquivo Nacional - que a preside, Aline Lopes de Lacerda, da Casa de Oswaldo Cruz (COC) / Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Leide Mota de Andrade, da Associação dos Arquivistas da Bahia (AABA), Marcília Gama da Silva, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Marcelo de Lima da Silva, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Marcos Luiz Barreto Gomes, do Arquivo Nacional, Thaís Continentino Blank, Professora da Escola de Ciências Sociais e do Programa de Pós-graduação em História Política e Bens Culturais do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil Fundação Getúlio Vargas (FGV/CPDOC) e Francisco Alcides Cougo Junior, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com o objetivo de realizar estudos para a declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional, tendo em vista a Resolução do Conarq nº 47, de 26 de abril de 2021, vem apresentar parecer sobre a solicitação do **Instituto Egon Schaden** ao reconhecimento como acervo de interesse público e social.

2 TITULARIDADE

Instituto Egon Schaden – Entidade civil sem fins lucrativos

Endereço: Rua do Agricultor, 153, CEP 88485-000 - São Bonifácio/SC

CNPJ: 21.584.812/0001-00

Dr^a. Tânia Welter

Presidenta do Instituto Egon Schaden

Histórico do titular do acervo

Egon Schaden (1913-1991) teve uma longa trajetória como professor da Universidade de São Paulo/ USP, atuando na estrutura da cadeira de Antropologia e no desenvolvimento de estudos dos povos indígenas, linguística e Antropologia da Comunicação.

Egon Schaden foi criador e editor de revistas científicas, em destaque: a) Revista Pindorama, editada

em parceria com seu pai Francisco Schaden, publicada em 1937 com objetivo de divulgar temas da imigração alemã e estimular a produção de memória sobre os imigrantes alemães no Brasil; b) Revista de Antropologia, criada em 1953 no Departamento de Antropologia e Sociologia da USP; c) Anuário Staden criado em 1953, renomeado Anuário Martius-Staden, vinculado à Fundação Visconde de Porto Seguro, tratou de publicar, inicialmente em alemão, contribuições no sentido de aproximar o público de língua alemã dos temas da sociedade brasileira, promovendo dessa forma para o aprimoramento das relações culturais entre Brasil e Alemanha.

Foi autor de inúmeros artigos científicos, livros, matérias de jornal, resenhas, conferências, escritos sobre temas diversos, publicados no Brasil e exterior. Sua sólida formação acadêmica e o amplo domínio de línguas tornaram possível o acesso a ampla bibliografia e o diálogo direto com intelectuais contemporâneos em sua área de conhecimento. Muitos artigos e livros foram elaborados em parceria com seu pai, Francisco Schaden, que também dominava o português e o alemão (idiomas pátrios) e possuía bons conhecimentos de francês, latim e línguas internacionais como esperanto, ido e volopük. São notórios, ainda, seus conhecimentos de línguas indígenas, que o levaram a escrever uma gramática e um dicionário tupi, um dicionário xoklêng e a ter documentado a língua kaingang.

Conferencista convidado e professor visitante em vários países, Egon Schaden estabeleceu, a partir da década de 1950, uma rede de cooperação acadêmica internacional com instituições de diversos países, em especial com a Alemanha, que se mantém viva. Estas redes foram fundamentais na criação e consolidação dos cursos de Ciências Sociais e Antropologia e da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

3 O MÉRITO

3.1 O Acervo

O Instituto Egon Schaden (IES) é uma entidade civil sem fins lucrativos, criada em 2014, reconhecida como uma entidade de utilidade pública municipal pela Lei n. 1.509, de 7 de outubro de 2020, do Estado de Santa Catarina, e como entidade de utilidade pública estadual pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) através do ato da Mesa – CONSLEG nº 22 de 25 de novembro de 2020. O IES nasceu inspirado em proposição do professor João Baptista Borges Pereira, professor emérito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de preservar o espólio científico, o legado e a memória do professor Egon Schaden. O resgate da trajetória pessoal de Egon Schaden e de seu pai, Francisco Schaden, como contribuição à preservação da memória da colonização alemã na região e da história da antropologia no Brasil, constitui-se como a missão imediata do Instituto.

O Arquivo Egon Schaden, patrimônio material de reconhecido valor cultural, histórico e social pela Lei nº. 1508, de 26 de agosto de 2020, do Estado de Santa Catarina, é composto por 17 mil volumes de obras raras e documentos de valor inestimável para a ciência brasileira e para as populações que foram alvo de pesquisa do professor e antropólogo Egon Schaden, como descendentes de alemães e grupos indígenas de Santa Catarina e de outras regiões do Brasil. O acervo em questão foi doado ao Instituto por seus filhos: Reimar Schaden, Erica Schaden e Marian Schaden Couto. A transferência desse acervo, que se encontrava em São Paulo, cidade onde Egon Schaden viveu grande parte de sua vida, ocorreu em meados de 2018 e foi provida pelo Instituto.

Em junho de 2020, o Instituto Egon Schaden (IES) requereu à Fundação Catarinense de Cultura (FCC/SC) a abertura de processo de tombamento estadual do Arquivo Egon Schaden. O pedido foi realizado com apoio do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (IHGSC) e da Associação Catarinense de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais (ACCR). O corpo técnico da Gerência de

Patrimônio Imaterial (GEPAL) da Diretoria de Patrimônio Cultural (DPAC) analisou o processo e, em 27 de agosto do mesmo ano, publicou o parecer técnico indicando a admissibilidade da solicitação e abertura de processo de tombamento, que foi concretizado por meio da Portaria nº 02/2022, da FCC/SC.

Além dos itens bibliográficos, composto por livros, periódicos e artigos avulsos, em diversos idiomas, sobre as temáticas estudadas por Egon e Francisco Schaden, o acervo contempla uma parcela significativa de itens arquivísticos na forma de manuscritos, cadernetas de campo, fichas de leitura com referências a livros e artigos, palestras e discursos, documentos pessoais, cartas e cartões postais, recibos, convites, fotografias, material audiovisual, compondo um conjunto importante e revelador da trajetória profissional e do processo de migração para a região catarinense. Os periódicos são vinculados a diversas instituições brasileiras, como Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Pontifícia Universidade Católica (PUC), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Ministério da Educação do Brasil (MEC), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Conselho Federal de Cultura do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas Educacionais, Arquivo Estadual de São Paulo, Instituto Hans Staden, Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Fundação Getúlio Vargas, União Panamericana, Instituto Histórico e Geográfico – vários estados, Instituto Etnológico Nacional, Sociedade União Popular do Rio Grande do Sul, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Museu Paulista, Associação dos Geógrafos Brasileiros, Ministério de Educação e Saúde, Prefeitura do Município de São Paulo, Museu Paranaense, Conselho Federal de Cultura, Fundação Cultural de Blumenau) e de países como Alemanha, Suécia, Paraguai, Chile, Argentina, Áustria, Inglaterra, França, Venezuela, Suíça, Uruguai, Estados Unidos, Colômbia, Itália, Guiné Bissau, Japão, México, Portugal. (Ver Anexo 1 – Inventário do acervo do arquivo Egon Schaden encaminhado pelo Of. IES 06/2023).

3.2 Ficha Técnica

A missão imediata do Instituto Egon Schaden reside no resgate da trajetória pessoal de Egon Schaden e de seu pai, Francisco Schaden, como contribuição à preservação da memória da colonização alemã na região sul do país e da história dos povos indígenas e da consolidação da antropologia no Brasil.

3.3 Datas-limite

1889-1991.

3.4 Tratamento Técnico

Parte das providências para organização do acervo estão sendo levadas a cabo desde janeiro de 2020 com recursos do projeto "Egon Schaden: organização do acervo para a preservação do legado e da memória", contemplado no Edital de Concurso Público nº 059 /2019 Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura/Patrimônio Cultural – Edição 2019, Fundação Catarinense de Cultura (FCC), Governo do Estado de Santa Catarina.

O material bibliográfico passou por um tratamento técnico inicial, que durou 10 meses, que consistiu na higienização e na classificação temporária entre livro de língua portuguesa (LP) e de língua

estrangeira (LE). Esta parte do acervo foi acomodada em estantes de madeira confeccionadas exclusivamente para o acervo. O processo de catalogação ocorreu no software Pergamum (adquirido com recursos próprios do Instituto), teve início no mês de maio de 2021 e objetivou a organização e o gerenciamento do material bibliográfico, garantindo o futuro acesso ao material.

O arquivo documental possui aproximadamente 3,24 metros lineares de documentos arquivísticos, guardados em caixas e/ou pacotes medindo cerca de 40 x 25 x 27 cm. É composto das seguintes tipologias: bilhetes, currículos, cadernetas de campo, cadernetas, discursos, conferências, recortes de revistas, cartilhas, estatutos, boletins, registros de casamento, batismo e nascimento, nomeações, vistos, salvo-conduto, procurações, cartas, cartões, carteiras, recibos, convites, rascunhos, resenhas, fotografias e jornais. A documentação arquivística ainda carece dos procedimentos técnicos importantes como higienização, desmetalização, classificação e ordenação para que, de fato, possa ser disponibilizada ao público. Uma pequena parcela da documentação pessoal do produtor recebeu ordenação prévia, no entanto ainda não foi higienizada corretamente e carece de acondicionamento adequado.

3.5 Condições de acesso

Todas as ações para salvaguarda, preservação física e disponibilização para acesso do público ao acervo do Arquivo Egon Schaden serão realizadas no segundo andar da sede de Instituto Egon Schaden, quando o prédio estiver finalizado e equipado. O acesso ao arquivo será restrito inicialmente a pesquisadoras/es mediante agenda prévia. Quando o processamento técnico do acervo estiver finalizado, pretende-se digitalizar parte dele e, assim, facilitar e ampliar seu acesso. Para realizar os projetos elencados será necessário captar recursos externos.

3.6 Condições de preservação do acervo

O acervo arquivístico está acomodado em um espaço provisório de 35m² cedido pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Bonifácio, localizado a Rodovia SC 435, km 32, nº 2.480, São Bonifácio.

Em parecer da visita técnica realizada em 17 de agosto de 2022, com vistas a quantificar e conceituar o valor arquivístico do acervo, bem como analisar o nível de preservação e acondicionamento da massa documental acumulada pelo produtor, os servidores da Diretoria do Arquivo Público do Estado do Santa Catarina constataram que uma pequena parcela do acervo, especificamente do acervo bibliográfico, sofreu danos com contaminação biológica ativa (microrganismos ou insetos). O material infectado foi corretamente isolado do restante do acervo até a sua descontaminação.

Até outubro de 2020 foram catalogados 2.010 títulos do acervo de livros e periódicos que compreende 17 mil títulos. Já no site do Instituto consta que no catálogo é possível conhecer informações sobre as 5.696 obras catalogadas durante o projeto, sendo 721 livros, 3 teses e 4.972 periódicos, representando um trabalho em andamento e ainda sem prazo de conclusão.

4 CONCLUSÃO

Com base nas informações que instruem o Proc. nº 08062.000012/2021-54, referente ao pedido de declaração de interesse público e social do Arquivo Egon Schaden, pertencente ao Instituto Egon Schaden, a presente Comissão considera que a documentação configura o legado pessoal do antropólogo Egon Schaden e a trajetória científica do seu titular e de seu pai e se revela representativa para a área de

antropologia, história, ciências sociais e linguística, impulsionando a pesquisa científica e a memória social catarinense.

A consolidação da antropologia no Brasil é tributária da carreira acadêmica que Schaden desenvolveu na Universidade de São Paulo e em outras instituições no Brasil e fora do país. Dentre suas contribuições à antropologia brasileira, em paralelo às suas pesquisas etnográficas, destacam-se a fundação, em 1953, da *Revista de Antropologia*, além da tradução de obras fundamentais de Karl von den Stein, Fritz Krause e Paul Ehrenreich. Registre-se ainda cooperação científica entre Egon e seu pai Francisco Schaden que deixou importantes registros no campo das línguas, com especial atenção para as universais e indígenas, da linguística e da colonização alemã de Santa Catarina.

Não obstante o arquivo ser composto por uma parcela volumosa de itens bibliográficos, a diversidade dos documentos reunidos estabelece relação direta e recíproca com as publicações, suscitando o princípio da indivisibilidade desses dois conjuntos. Muitas das publicações presentes nesse acervo, quer livros ou periódicos, trazem autógrafos e dedicatórias que permitem conhecer a rede de sociabilidade de Schaden e suas interlocuções.

A importância e o valor cultural, histórico e social do acervo custodiado pelo Instituto Egon Schaden foram reconhecidos pela Lei nº. 1508, de 26 de agosto de 2020, do Estado de Santa Catarina, e pelo tombamento proposto pela Fundação Catarinense de Cultura, cujo processo foi concretizado por meio da Portaria nº 02/2022.

A solicitação dirigida ao Conarq de reconhecimento nacional do acervo constitui etapa importante e providência relevante para garantir que as finalidades estabelecidas pelo Instituto Egon Schaden em relação ao acervo possam ser cumpridas no sentido de garantir a salvaguarda do acervo e ampliar o acesso a um volume de informações importantes para a compreensão não só da região sul do país, como também sobre temas de interesse mais abrangente como povos indígenas, população rural, línguas e linguística, antropologia física e história da antropologia e das ciências sociais.

Nesse sentido, na expectativa de favorecer ações concretas para a preservação e ampliação do acesso, esta Comissão manifesta-se favorável à declaração de interesse público e social do arquivo Egon Schaden.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Elizabeth Brea Monteiro, Antropóloga**, em 17/10/2023, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Luiz Barreto Gomes, Arquivista**, em 17/10/2023, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aline Lopes de Lacerda, Usuário Externo**, em 17/10/2023, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo de Lima da Silva, Usuário Externo**, em 18/10/2023, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Alcides Cougo Junior, Usuário Externo**, em 18/10/2023, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leide Mota de Andrade, Usuário Externo**, em 18/10/2023, às 18:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.arquivonacional.gov.br/autentica>, informando o código verificador **0318015** e o código CRC **15CC65B9**.

Referência: Processo nº 08062.000012/2021-54

SEI nº 0318015

Praça da República, nº 173 - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20211-350 - <http://www.arquivonacional.gov.br>